ATA Nº 23/2020 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS EM 20/10/2020. Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às oito horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Dourados, nesta cidade de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, foi realizada reunião ordinária, tendo como objetivo a seguinte pauta: **1) Videoconferência com o senhor Gilmar Chapiewsky, representante da Instituição Financeira CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sobre a análise do cenário econômico; 2) Videoconferência com o senhor José A. Costa de França, representante da Instituição Financeira PRIVATIZA AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS, sobre o cenário econômico; 3) Revisão de estratégias para realocação de recursos. 4) Pré-discussão sobre a Política de Investimentos 2021.** Estavam presentes os seguintes membros, Andréa Londero Bonatto, Luiz Constâncio Pena de Moraes, Orlando Conceição Malheiros, Rosane Ap. Fritzen D'Sampaio Ferraz e Theodoro Huber Silva. O senhor Luis Carlos Rodrigues Morais justificou ausência por motivo de trabalho. A Presidente do Comitê de Investimentos, senhora Rosane Ap. Fritzen D'Sampaio Ferraz iniciou a reunião passando a palavra ao representante da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Sr. Gilmar Chapiewsky, que através de videoconferência discorreu sobre o atual cenário econômico, dizendo que os indicadores econômicos estão estabilizados e podem ter uma grande melhora até o final deste ano. Segundo ele, a eleição americana tem grandes impactos nas relações comerciais com outros países, e caso o vencedor seja o candidato Joe Biden, pode haver uma Política Econômica com alteração do cenário atual devido ao perfil do candidato. Em contrapartida, caso seja eleito o candidato Donald John Trump, poderá manter a Política Econômica Americana no sentido em que já vem sendo adotada. O Sr. Gilmar recomendou, com base na carteira que o Instituto possui, permanecer com fundos de investimentos de longo prazo, não mudando a estratégia adotada anteriormente nos fundos de renda fixa, visando assim, a melhora dos indexadores dos fundos presentes no mercado. No segundo assunto da pauta, a Presidente do Comitê de Investimentos, passou a palavra ao representante da Instituição Financeira PRIVATIZA AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS, Sr. José A. Costa de França, que iniciou falando das oscilações da Bolsa de Valores neste período de pandemia, e que um dos principais problemas no Brasil é a política fiscal que não é eficiente e as pautas do governo no congresso que não dão segmento e sustentação para o mercado. Segundo ele, o auxílio

emergencial fez com que o governo aumentasse a sua aprovação por parte da população no país, principalmente na região nordeste, no entanto, essa ajuda às famílias tem o reflexo na dívida interna que é o chamado “surto inflacionário”, onde se gasta mais do que ganha, e desta forma, não refletindo positivamente no cenário econômico. Com base na carteira que o PreviD possui, ele sugeriu ao Instituto a alocação na estratégia de renda variável, tendo como referência um posicionamento favorável no portfólio na expectativa de melhora do mercado no ano de 2021 e também, considerando uma possível solução para a Covid-19 que é a vacina para a população. No terceiro assunto da pauta, sobre a revisão de estratégias para alocação e realocação de recursos, os membros presentes do Comitê de Investimentos, analisando tudo o que foi colocado nesta reunião, atribuem um cenário positivo para a carteira do PreviD e compartilham que é necessário estar posicionado para iniciar o exercício de 2021, colocando assim um pouco mais de risco e avançando em renda variável no intuito de atingir a meta atuarial proposta para o próximo exercício. Neste sentido, analisando o portfólio, os membros vêem uma oportunidade de adotar a estratégia descrita acima com o recurso destinado à receita do Aporte Atuarial, que tem o tempo a seu favor, uma vez que tal receita tem normativas específicas de permanência no mercado por pelo menos cinco anos, sendo vedada a utilização desta para liquidez no curto prazo. A fim de concretizar tal decisão, os membros presentes analisaram a receita recebida no dia 14/10/2020 no valor de R\$ 2.042.500,39 (dois milhões, quarenta e dois mil, quinhentos reais e trinta e nove centavos), referente à dívida da prefeitura correspondente ao Aporte Atuarial da competência abril/2020 que deveria ter sido paga no mês de maio de 2020, contudo, a Presidente do Comitê de Investimentos informa que os valores foram pagos sem os devidos acréscimos legais. Diante de todo cenário desenhado, os membros presentes decidem dividir o recurso e aportar em dois fundos já existentes na carteira e que já estão preparados com a dinâmica de abertura de conta para aporte atuarial e segregação do recurso recebido, sendo eles: AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES CNPJ 07.279.657/0001-89 e DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES CNPJ 13.155.995/0001-01. A motivação da tomada de decisão considerou a estratégia favorável aos movimentos do mercado e à finalidade de buscar produtos com dinâmica favorável no cumprimento da Meta Atuarial. As demais estratégias do portfólio mantêm-se inalteradas. No quarto assunto da pauta, sobre a pré-discussão da Política de Investimentos 2021, ficou definido pelo Comitê de Investimentos que as discussões se darão nas próximas reuniões. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião,

tendo eu, Andréa Londero Bonatto, lavrado a presente ata que depois de lida e achada conforme, fica assinada por todos os presentes.

Rosane Ap. F. D'Sampaio Ferraz
Presidente

Andréa Londero Bonatto
Secretária

Luiz Constâncio Pena de Moraes
Membro

Orlando Conceição Malheiros
Membro

Theodoro Huber Silva
Membro